



# LABORATÓRIO DE PESQUISA EM LETRAS II

MARIA CLÁUDIA TEIXEIRA

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

# SUMÁRIO



## APRESENTAÇÃO

A elaboração e disseminação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte da grade do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unicentro. Neste trabalho final, orientado por docentes do curso, o acadêmico tem a oportunidade de pesquisar e produzir conhecimento na área dos estudos linguísticos ou literários, pondo em prática os conhecimentos adquiridos durante o processo de ensino-aprendizagem.

O TCC é um trabalho que se constrói a partir de um projeto de pesquisa elaborado pelo acadêmico e aprovado pelo orientador e, deste projeto, que se constitui como o planejamento de todo o trabalho a ser desenvolvido, é que se iniciam as leituras, as reflexões, os debates, as análises e a escrita – etapas orientadas pelo professor orientador da pesquisa.

Professor orientador e orientando trabalham em sintonia. O orientando executa o projeto de trabalho conforme as diretrizes do professor e, para isso, deve haver entre esses dois sujeitos confiança, respeito e compromisso. Confiança porque o orientador conhece sobre a pesquisa que orienta, conhece a teoria, conhece os regulamentos, conhece sobre o processo de escrita, ele tem uma visão ampla sobre aquilo que está orientando e pode mostrar os caminhos para chegar ao final da pesquisa enriquecido de conhecimentos. Essa confiança é mútua, pois ao encaminhar leituras, propor re-

flexões e outras atividades ao orientando, o orientador acredita que suas orientações são seguidas e os prazos serão cumpridos. Uma vez que um ou outro deixa de cumprir qualquer tarefa, o trabalho corre o risco de não se concretizar, havendo, portanto, uma quebra no compromisso que firmam no início do processo. O respeito entre ambos deve permear todo o trabalho, não se esquecendo que a relação existente é entre orientador e orientando.

Sempre que tiver dúvidas sobre as competências de cada um dos envolvidos no processo de elaboração do TCC, consulte o regulamento.

### **Regulamento para TCC do curso de Letras**

Muitos conhecimentos prévios são exigidos do orientando, principalmente no que se refere à parte técnica como as normas da ABNT, correção gramatical e ortográfica, alguns gêneros acadêmicos como o fichamento, o resumo, a resenha e, claro, o artigo científico. Tudo isso já foi estudado em disciplinas anteriores, mas retomaremos aqui, tendo como objetivo principal a apresentação do gênero artigo científico.


# 1. ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico é um dos gêneros textuais acadêmicos mais produzidos no âmbito universitário. É por este gênero, principalmente, que os pesquisadores, professores e alunos disseminam pesquisas e as publicam em revistas, capítulos de livros, anais de eventos, apresentação e defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), entre outros. A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) define artigo científico como “[...] parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica.” (NBR 6022, 2018, p. 2).

## Anais de eventos: o que são e como publicá-los

Considerando a definição da ABNT, afirma-se que o artigo científico exigido como trabalho final da disciplina do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unicentro, seja na modalidade a distância ou na modalidade presencial, constitui-se como texto em que o acadêmico assume o lugar de autor. Assumir o lugar de autor, na perspectiva discursiva, é produzir interpretação e, conforme as palavras de Orlandi

O sujeito só se faz autor se o que ele produz for interpretável. Ele inscreve sua formulação no interdiscurso, ele historiciza seu dizer. Porque assume sua posição de autor (se representa nesse lugar), ele produz assim um evento interpretativo. O que só repete (exercício mnemônico) não o faz. (ORLANDI, 2012, p. 70).



Dessa forma, produzir um artigo científico não é uma tarefa de seleção de trechos de diversos textos numa nova produção. É, muito pelo contrário, uma tarefa que exige muitas leituras e análises em que o autor lança mão de sua capacidade de interpretação para lançar novos olhares para o objeto e corpus de pesquisa, produzindo, assim, o interpretável; oferecendo ao outro, seu leitor, novas formas de olhar, pensar e refletir sobre diferentes temas.


De acordo com Marconi e Lakatos:

Os artigos científicos são **pequenos estudos, porém completos**, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de livro. **Apresentam o resultado de estudos e pesquisas** e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela reduzida dimensão e conteúdo.

São publicados em revistas e periódicos especializados e formam a seção principal deles.

Concluído um trabalho de pesquisa – documental, bibliográfico ou de campo – para que os resultados sejam conhecidos, faz-se necessário sua publicação. Esse tipo de trabalho proporciona não só a ampliação de conhecimentos como também a compreensão de certas questões.

Os artigos científicos, por serem completos, permitem ao leitor, mediante a descrição da metodologia empregada, do processamento utilizado e resultados obtidos, repetir a experiência (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 261, grifos nossos).



O artigo científico, conforme exposto pelas autoras, é um texto que apresenta o resultado de estudos realizados. A partir da situação problema proposta pelo pesquisador no projeto é que todo o trabalho de pesquisa se desenvolve e é no artigo científico que a resposta e/ou soluções serão apresentadas. É, portanto, uma produção que exige capacidade de síntese, conhecimento da estrutura do artigo e das normas da ABNT referentes à formatação, citações e referências bibliográficas, além, é claro, da observância do regulamento que rege o TCC do curso.

A principal função de um artigo é apresentar os resultados de pesquisas e estudos sobre determinado tema. Portanto, este gênero acadêmico é produzido a partir de estudos prévios, leituras, pesquisas realizadas sobre determinado tema, para solucionar e responder questões pertinentes à área de estudo na qual o pesquisador se insere.

Na grande área dos estudos linguísticos e literários e suas linhas de pesquisa são abordados temas como: práticas linguísticas, culturais e de ensino, literatura comparada, literatura de autoria feminina, literatura contemporânea, literatura africana, ensino de literatura, literatura portuguesa, formação do leitor, ensino-aprendizagem de línguas, gêneros textuais e discursivos, linguagem e educação, letramento e novos letramentos, lexicologia, lexicografia, filologia e linguística portuguesa, história da língua portuguesa, sociolinguística, estudos sobre discurso (midiático, político, escolar, jurídico, jornalístico, etc.), estudos sobre arquivos e museus, estudos sobre dicionários e análise de palavras, análise de prefácios, análises sobre livros didáticos, propostas de intervenções no ensino de língua e literatura, estudos sobre diários, biografias e autobiografias, análise de discurso pecheuxtiana, foucaultiana, análise crítica do discurso, entre muitos outros temas, assuntos e teorias.



## Revistas Científicas da área de Letras para pesquisa e leitura

Revista Interfaces

Cadernos de Estudos  
Linguísticos

Revista Estudos  
Linguísticos

Cadernos Pagu

Todas as Letras - Revista  
de Língua e Literatura

Revista Brasileira de  
Línguas Indígenas

Revista Linguagem

Línguas e Instrumentos  
Linguísticos

Periódico Letras

Acta Scientiarum  
Language and Culture

Revista Boitatá

Revista Conexão

Revista Entretextos

Revista Muitas Vozes

Revista Signum: Estudos  
da Linguagem

Revista Uniletras

16 sites de pesquisa que farão você  
esquecer o Google

## 2. ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

De acordo com a ABNT (NBR 6022, 2018), o artigo científico se estrutura por elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais, apresentados aqui conforme as normas estabelecidas no regulamento do TCC.

**Quadro 1 – Estrutura e elementos estruturais do artigo**

PRÉ-TEXTUAIS	TEXTUAIS	PÓS-TEXTUAIS
Título e subtítulo (se houver); Nomes do(a) autor(a); Nome do(a) Orientador(a); Linha de pesquisa na qual o trabalho se insere; Resumo; Palavras-chave.	Introdução; Desenvolvimento; Conclusão/ Considerações finais.	Referências Bibliográficas; Anexos (se houver); Apêndice (se houver).

### 2.1 Elementos pré-textuais

#### 2.1.1 Título e subtítulo (se houver)

O título e subtítulo (se houver) devem figurar na parte superior do artigo, na primeira linha da primeira página. O título é separado do subtítulo por dois pontos (:). Deve ser grafado com letras maiúsculas, grifado em negrito e em alinhamento centralizado.

De acordo com Gonçalves, “[...] o título expressa a ideia geral do tema estudado e o subtítulo especifica a abordagem dada a ele.” (2013, p. 29). Ainda conforme Gonçalves, “o título e o subtítulo (se houver) representam o marketing do artigo, devendo atrair a atenção do leitor.” (2013, p. 31).

Exemplos:

### **Título e subtítulo**

EXEMPLO 1 **A LÍNGUA: PONTO DE RELAÇÃO ENTRE A LINGUÍSTICA-AD E A LITERATURA**

EXEMPLO 2 **RETRATOS DE UMA ÉPOCA: MEMÓRIAS DE MARTA, DE JULIA LOPES DE ALMEIDA**

### **Título**

EXEMPLO 3 **O FAZER SEMIÓTICO DE “QUE PAÍS É ESSE? ROUBANDO GALINHAS OU BRASIL EXPLICADO EM GALINHAS”**

Caso tenha ficado curioso sobre o conteúdo dos artigos, acesse:

**Exemplo 1**

**Exemplo 2**

**Exemplo 3**

### **2.1.2 Nome do autor**

Conforme a ABNT (NBR 6022, 2018, p. 4), “O nome do autor deve ser inserido de forma direta: prenome [...] e sobrenome”, logo abaixo do nome o endereço [e-mail] de contato. O nome do autor deve figurar na margem direita, completo, sem negrito ou itálico, separado do título por um espaço simples entre linhas.

### **2.1.3 Nome do orientador**

O nome do orientador, assim como o nome do autor, deve ser inserido de forma direta, seguido da palavra orientador, entre parênteses. Deve figurar na margem direita, completo, sem negrito ou itálico, logo abaixo do nome do autor, sem espaçamento entre linhas.

## 2.1.4 Linha de pesquisa

A linha de pesquisa representa, de acordo com o site do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), “temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.”

Ao ter a intenção de pesquisa aprovada e aceita por um orientador, o projeto e depois a produção do artigo são direcionados conforme a linha de pesquisa na qual o orientador se insere ao desenvolver trabalhos de pesquisa e orientação.

A linha de pesquisa está subordinada ao grupo de pesquisa no qual o orientador integra-se. Entre as várias linhas de pesquisa nas quais os professores do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unicentro, desenvolvem projetos de pesquisa e orientação, destacam-se:

### **Texto, memória e cultura**

Objetivo: tomar o texto e outras modalidades discursivas como lugar de enunciação, de manifestações culturais, considerando a memória e o sentido como instâncias mediadoras em que se dá o confronto de valores históricos, sociais, étnicos e de gênero, a partir do estudo de diferentes materialidades textuais.

## Linguagens, leitura e interpretação

Objetivo: Interfaces entre língua e literatura a partir de diferentes linguagens, ressaltando processos de leitura e de interpretação que resultem na elaboração de novas questões teóricas, de novos mecanismos de legitimação discursiva e de articulação com práticas políticas, sociais e educativas.

A informação referente à **Linha de Pesquisa** figura na margem direita, sem negrito ou itálico, logo abaixo do nome do orientador, sem espaçamento entre linhas.

### 2.1.5 Resumo

O resumo é elemento obrigatório no artigo e, de acordo com Gonçalves

[...] é constituído de frases concisas e objetivas, que deve apresentar a natureza do problema estudado, objetivo pretendido, metodologia estudada, resultados alcançados e conclusões da pesquisa ou estudo realizado, contendo [no máximo 300 palavras] descritas em parágrafo único, sem a enumeração de tópicos. (GONÇALVES, 2013, p. 32),

O texto do resumo, conforme a ABNT, “Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.” (NBR 6028, 2003, p. 2), ou seja, as informações apre-

sentadas no texto do resumo estabelecem relações semânticas e/ou pragmáticas de modo que o texto progrida de forma articulada, coesa e coerente. Outras determinações da NBR6028, importantes para a produção do resumo: “a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento” e “deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.” Quanto a essa segunda determinação salientamos que:

Esse é um ponto que tem provocado divergências no mundo acadêmico. Alguns defendem o uso da terceira pessoa como recurso de neutralidade, deixando o foco para o objeto da pesquisa. Outra ala, cada vez maior, de pesquisadores, considera que a inclusão do pesquisador no texto, com o uso da primeira pessoa, confere maior credibilidade à pesquisa, no caso das pesquisas qualitativas (BRASILEIRO, 2013, p. 5)

Dessa forma, no caso do TCC do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unicentro, modalidade a distância ou presencial, o acadêmico pode redigir seu texto na terceira pessoa do singular ou na primeira pessoa do plural, se a pesquisa for de cunho qualitativo.

Considerando a formatação, o resumo deve ser apresentado em parágrafo único, mesma fonte do texto, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.

## Revista Observatório - 8 Passos para fazer um bom resumo de artigo científico

### 2.1.6 Palavras-chave

As palavras-chave “Devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto.” (NBR 6028, p. 2). Informar no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave. A norma elaboradas para o TCC do curso, com base na ABNT, recomenda que as palavras-chave sejam separadas entre si por ponto e vírgula. Quanto à formatação: devem ser apresentadas na mesma formatação do resumo, separadas deste por um espaço simples entre linhas.

Exemplo:

#### **Figura 1 – visualização do resumo de um artigo elaborado como Trabalho de Conclusão de Curso**

##### **MEMORIAL DO HOLOCAUSTO: MEMÓRIA E SENTIDOS**

Raquel xxxxxxxxx

Maria Cláudia Teixeira (orientadora)

Linha de pesquisa: Texto, Memória e Cultura.

**Resumo:** O presente artigo apresenta a análise de quatro texto-imagens, parte do projeto artístico intitulado *Yolocaust*, referente ao Memorial do Holocausto. As quatro materialidades tomadas como *corpus* são de autoria do artista *Shahak Shapira*, que ressignifica fotografias tiradas por turistas no Memorial do Holocausto e usadas em perfis das redes sociais. O objetivo é mostrar como se instauram efeitos de sentidos sobre a memória e o esquecimento para compreender a produção dos diferentes efeitos de sentido. Para isso, tomaremos como fundamentação teórica a Análise de Discurso de linha francesa do filósofo francês Michel Pêcheux e as implementações desenvolvidas pela brasileira Eni Orlandi.

**Palavras-chave:** Memória; Esquecimento; Discurso.

## 2.2 Elementos Textuais

Os elementos textuais do artigo referem-se à organização do texto e à ordem em que as informações são expostas. Segundo a ABNT (NBR 6022, 2018, p. 5), os elementos textuais se apresentam na seguinte ordem: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão/Considerações finais, ficando a critério do autor a nomenclatura dos títulos de tais elementos.


### 2.2.1 Introdução

A introdução é a parte inicial do artigo e nela o autor apresenta o tema e sua delimitação de modo contextualizado, analisando a problemática que será investigada, “[...] definindo conceitos e especificando os termos adotados a fim de esclarecer o assunto.” (GONÇALVES, 2013, p. 36), expõe os objetivos propostos, a justificativa da escolha e descrição da metodologia utilizada. Conforme o texto da ABNT, a introdução é a “parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.” (NBR 6022, 2018, p. 5).

### 2.2.2 Desenvolvimento

Conforme a ABNT, “Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções.” (NBR 6022, 2018, p. 5) contendo a exposição ordenada do assunto.





No desenvolvimento, o autor descreve, explica e argumenta sobre a abordagem do tema e o que deseja demonstrar e defender. É elaborado na forma de uma revisão da literatura, apresentando um debate entre os autores pesquisados, extraído das mais diversas fontes de informação atualizadas, especialmente de publicações periódicas científicas, de acordo com o plano definitivo do artigo. As subdivisões exigem uma logicidade, com sentido determinado, e devem dar a ideia exata do conteúdo tratado na seção ou subseção que intitulam. Quando pertinente ao texto, o autor pode acrescentar ilustrações, como mapas, fotos, quadros, gráficos e tabelas, desde que retratem uma situação estudada. (GONÇALVES, 2013, p. 36).

É nesta parte do artigo que o autor apresenta a fundamentação teórica e os conceitos mobilizados para a análise, descrição do objeto e corpus de pesquisa e a análise. Ao apresentar a fundamentação teórica, o autor dialoga com textos e autores por meio das citações, marcando seu lugar de autor, assumindo um posicionamento teórico.

Ao acrescentar imagens, ilustrações, tabelas, fotos e outros recursos visuais é preciso ficar atento às normas estabelecidas no regulamento, que definem tamanhos e formas de referência.

O autor deve intitular as seções e subseções de acordo com o conteúdo, observando, da mesma forma, as normas estabelecidas no regulamento que, no caso do TCC desenvolvido para o curso de Letras, são grafadas sem adentramento, em negrito, sem numeração; apenas a primeira letra em maiúscula.

### 2.2.3 Conclusão ou Considerações finais

É a parte final do artigo em que são apresentadas as considerações correspondentes aos objetivos propostos e aos resultados obtidos, retomando a problemática ou questão norteadora. Conforme Gonçalves, as considerações finais representam “[...] a concatenação das ideias do autor, após o estudo minucioso e aprofundado do tema, servindo para fazer o fechamento do que discutido e analisado no texto.” (2013, p. 37).

### 2.2.4 Citações

Conforme a ABNT, citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” (NBR 10520, 2002, p. 1). Quanto aos tipos as citações são:

#### Quadro 2 – Tipos de citação e regras gerais

<b>REGRAS GERAIS</b>	“Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição, responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser letras maiúsculas.” (NBR10520, 2002, p. 2)
<b>CITAÇÃO DIRETA</b>	“Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.” “As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação”. “As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas.” (NBR10520, 2002, p. 2)

continua...

conclusão.

### CITAÇÃO INDIRETA

“Texto baseado na obra do autor consultado.”  
(NBR10520, 2002, p. 2)

### CITAÇÃO DE CITAÇÃO

“Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.” (NBR10520, 2002, p. 2)

**Fonte:** NBR10520, 2002.

Para consultar as especificidades de cada tipo de citação acesse:

**NBR10520**

## 2.3 Elementos pós-textuais

Considerando a ABNT e o regulamento do TCC em Letras que regem a normatização do artigo, os elementos pós-textuais constituem-se de referências bibliográficas, anexos (se houver) e apêndices (se houver). As referências são obrigatórias e seguem a NBR 6023 (ABNT).

**NBR 6023**

### 2.3.1 Referências

A NBR 6023-2018 (ABNT) “Fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.” (NBR 6023, 2018, p. 1). Por referência compreende-se o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” (NBR 6023, 2018, p. 3).

Conforme a NBR 6023, a referência é constituída de elementos essenciais e complementares, retirados do próprio documento. Os elementos essenciais dizem respeito às informações indispensáveis à identificação do documento e os complementares são informações acrescidas aos elementos essenciais para melhor caracterizar o documento. São elementos essenciais as seguintes informações: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação.

Para documentos *online*, além dos elementos essenciais, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

A NBR 6023 (2018, p. 5) assevera que “Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento”.

A seguir, alguns exemplos de referência:

### Quadro 3 – Exemplos de referências

<b>Livro no todo</b>	<p>Elementos essenciais:</p> <p>“autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação” (NBR6023, 2018, p. 06).</p> <p>ORLANDI, Eni P. <b>As formas do silêncio</b>. 6. ed. Campinas: Unicamp, 2007.</p>
<b>Dissertação e Tese</b>	<p>Elementos essenciais:</p> <p>“autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa” (NBR6023, 2018, p. 06).</p> <p>BERNARDIM, Adriana Cristina. <b>Colônias suábias em Guarapuava e o efeito discursivo da memória no espaço de imigração: entre a “Velha” e a “Nova” Pátria</b>. Dissertação de Mestrado em Letras: Interfaces entre estudos linguísticos e literários. Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2013.</p>
<b>Parte de obra</b>	<p>Elementos essenciais conforme ABNT (NBR6023, 2018): autor e título da parte, seguidos da expressão <i>In:</i> ou <i>Separata de:</i>, e da referência completa da obra no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte.</p> <p>ORLANDI, Eni P. Análise de discurso. <i>In:</i> ORLANDI, Eni P.; LAGAZZI-RODRIGUES, Suzi. <b>Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade</b>. Campinas: Pontes, 2010. p. 11-31.</p>

continua...

continuação.

### Correspondência (Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros)

Os elementos essenciais:

“remetente (autor), título ou denominação, destinatário (se houver), precedido pela expressão Destinatário:, local, data e descrição física (tipo)” (NBR6023, p. 10).

PILLA, Luiz. [Correspondência]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.

### Artigo em periódicos

Os elementos essenciais

“autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação” (NBR6023, 2018, p. 13).

MUNAKATA, Kazumi. Dois manuais de história para professores: histórias de sua produção. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.3, p. 513-529, set./dez. 2004.

continua...

conclusão.

### Artigo de publicação periódica em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de publicação periódica. “Quando se tratar de artigos consultados online, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.” (NBR6023, 2018, p. 05).

KRIEGER, Maria da Graça; MULLER, Alexandra Feldekircher; GARCIA, Andréa Roberta da Rocha; BATISTA, Rosinalda Pereira. O século XX, cenário dos dicionários fundadores da lexicografia brasileira: relações com a identidade do português do Brasil. **Revista Alfa**, São Paulo, 50 (2), p. 173-187, 2006. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/1418/1119> Acesso em: 30 mar. 2018.

### Artigo ou matéria de jornal

“Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros” (NBR6023, 2018, p. 15).

Elementos essenciais:

“autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data” (NBR6023, 2018, p. 15).

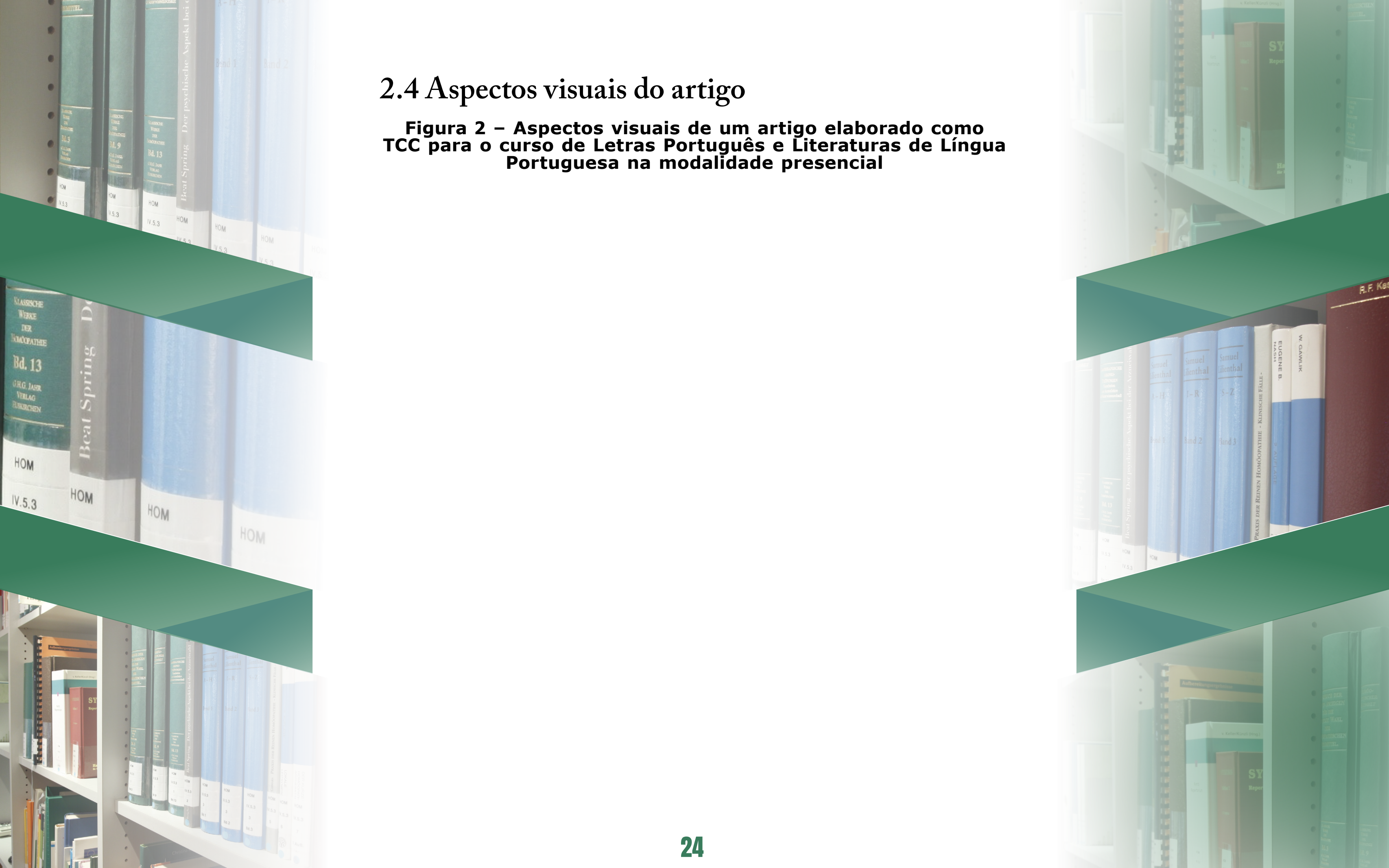
OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

**Fonte:** NBR 6023.

Para outros modelos acesse a NBR 6023 disponível na p. 19.

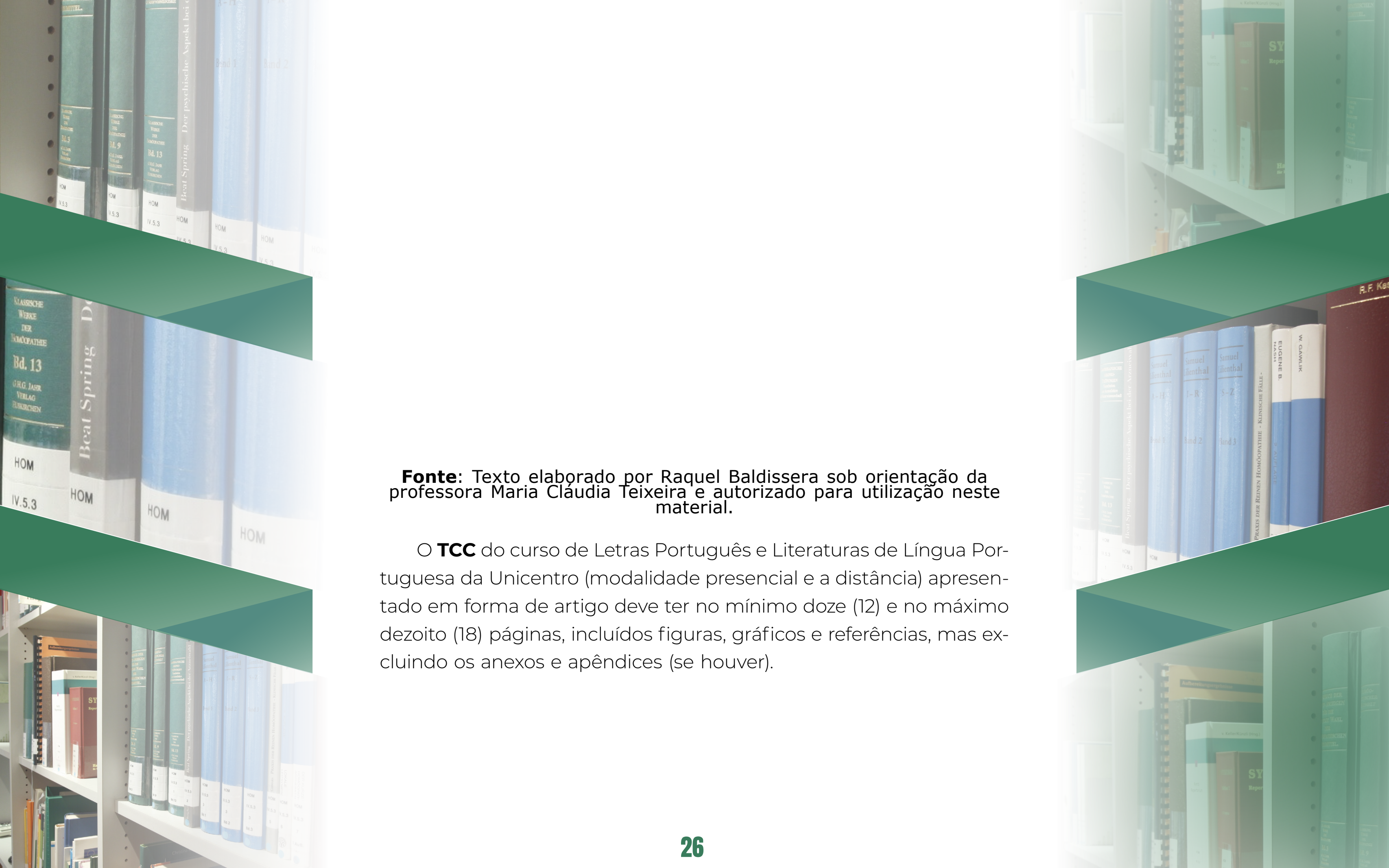
## 2.4 Aspectos visuais do artigo

**Figura 2 – Aspectos visuais de um artigo elaborado como TCC para o curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa na modalidade presencial**









**Fonte:** Texto elaborado por Raquel Baldissera sob orientação da professora Maria Cláudia Teixeira e autorizado para utilização neste material.

O **TCC** do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Unicentro (modalidade presencial e a distância) apresentado em forma de artigo deve ter no mínimo doze (12) e no máximo dezoito (18) páginas, incluídos figuras, gráficos e referências, mas excluindo os anexos e apêndices (se houver).

### 3. FORMATAÇÃO DO ARTIGO

Quadro 4 – Formatação do artigo conforme as normas da ABNT e do TCC do curso

<b>Margens</b>	Esquerda e Superior: 3cm Direita e Inferior: 2 cm
<b>Fonte</b>	Times New Roman ou Arial (a fonte escolhida deve ser usada no documento inteiro)
<b>Corpo do texto</b>	Fonte 12, alinhamento justificado, espaçamento 1,5.
<b>Título (e subtítulo) do artigo</b>	Centralizado, em maiúsculas, destacado em negrito, fonte 12, na primeira linha da primeira página, espaçamento simples.
<b>Nome do autor (Prenome e Sobrenome)</b>	Nome completo com iniciais maiúsculas, alinhado à direita, fonte 12, separado do título por um espaço simples entre linhas. Logo abaixo do nome, sem espaçamento entre linhas, indicar e-mail. Exemplo: Fulano de Tal fulanodetal@gmail.com
<b>Nome do orientador</b>	Nome completo com iniciais maiúsculas, alinhado à direita, fonte 12, logo abaixo do endereço de e-mail do autor do artigo, sem espaçamento entre linhas. Imediatamente após o nome indica-se a palavra orientador entre parênteses. Exemplo: <p style="text-align: right;">Fulano de Tal (orientadora)</p>

continua...

continuação.

<b>Linha de pesquisa</b>	<p>Alinhado à direita, sem grifo, fonte 12, logo abaixo do nome do orientador, sem espaçamento entre linhas. Exemplo:</p> <p>Linha de pesquisa: Texto, Memória e Cultura</p>
<b>Resumo</b>	<p>A palavra Resumo antecede o texto. Esta palavra, escrita em fonte 10, deve ser grafada com apenas a inicial em maiúscula, sem adentramento de parágrafo, em negrito, seguida de dois pontos (:).</p> <p>Texto: alinhamento justificado, fonte 10, espaçamento simples, sem negrito, logo após os dois pontos da palavra Resumo</p> <p>Máximo de 300 palavras.</p>
<b>Palavras-chave</b>	<p>O termo Palavras-chave seguido de dois pontos (:), é destacado em negrito, fonte 10, alinhamento justificado, sem adentramento de parágrafo.</p> <p>As palavras-chave destacadas pelo autor do artigo, no mínimo três e no máximo cinco palavras-chave, são separadas entre si por ponto e vírgula. A primeira letra de cada palavra ou expressão deverá ser escrita com letra maiúscula.</p> <p>São separadas do resumo por um espaço simples entre linhas.</p>
<b>Títulos de seções e subseções</b>	<p>Fonte 12, negrito, sem adentramento de parágrafo, sem numeração; apenas a primeira letra de cada título deve ser maiúscula.</p> <p>Dar dois espaços de 1,5 entre partes do texto e entre texto e exemplos.</p>

continua...

conclusão.

<b>Citações</b>	<p>Direta curta (até três linhas): entre aspas, mesma fonte do texto, informar fonte completa (AUTOR, ano, p.).</p> <p>Direta longa (quatro linhas ou mais): separada do texto por espaços simples (antes e depois) num parágrafo próprio, sem aspas, fonte 10 e todas as suas linhas deverão apresentar um único afastamento de 4 cm a partir da margem esquerda. Informar fonte completa (AUTOR, ano, p.).</p> <p>Indireta: no corpo do texto, normalmente. Informar fonte antes ou depois da citação (AUTOR, ano), a opção deve ser padronizada em todo o texto.</p>
<b>Figuras e gráficos</b>	<p>Não deverão ultrapassar quatorze centímetros de largura, com fonte tamanho 10, devendo ser mencionados no texto e inseridos a partir do parágrafo em que estiverem citados, contendo legendas numeradas e seriadas.</p>
<b>Numeração das páginas</b>	<p>Fim de página, canto inferior direito, visível a partir da segunda página.</p>
<b>Notas de rodapé</b>	<p>Deve-se numerá-las consecutivamente, com a mesma fonte utilizada no texto, tamanho 10, espaçamento simples e alinhamento justificado.</p>
<b>Referências</b>	<p>Devem vir duas linhas abaixo do final do texto, em corpo 12, em ordem alfabética, sem numeração, sem adentramento, alinhamento justificado, espaçamento simples para o mesmo item e dois espaços simples entre itens, apresentadas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR-6023-ABNT).</p>

**Fonte:** NBR 6023.

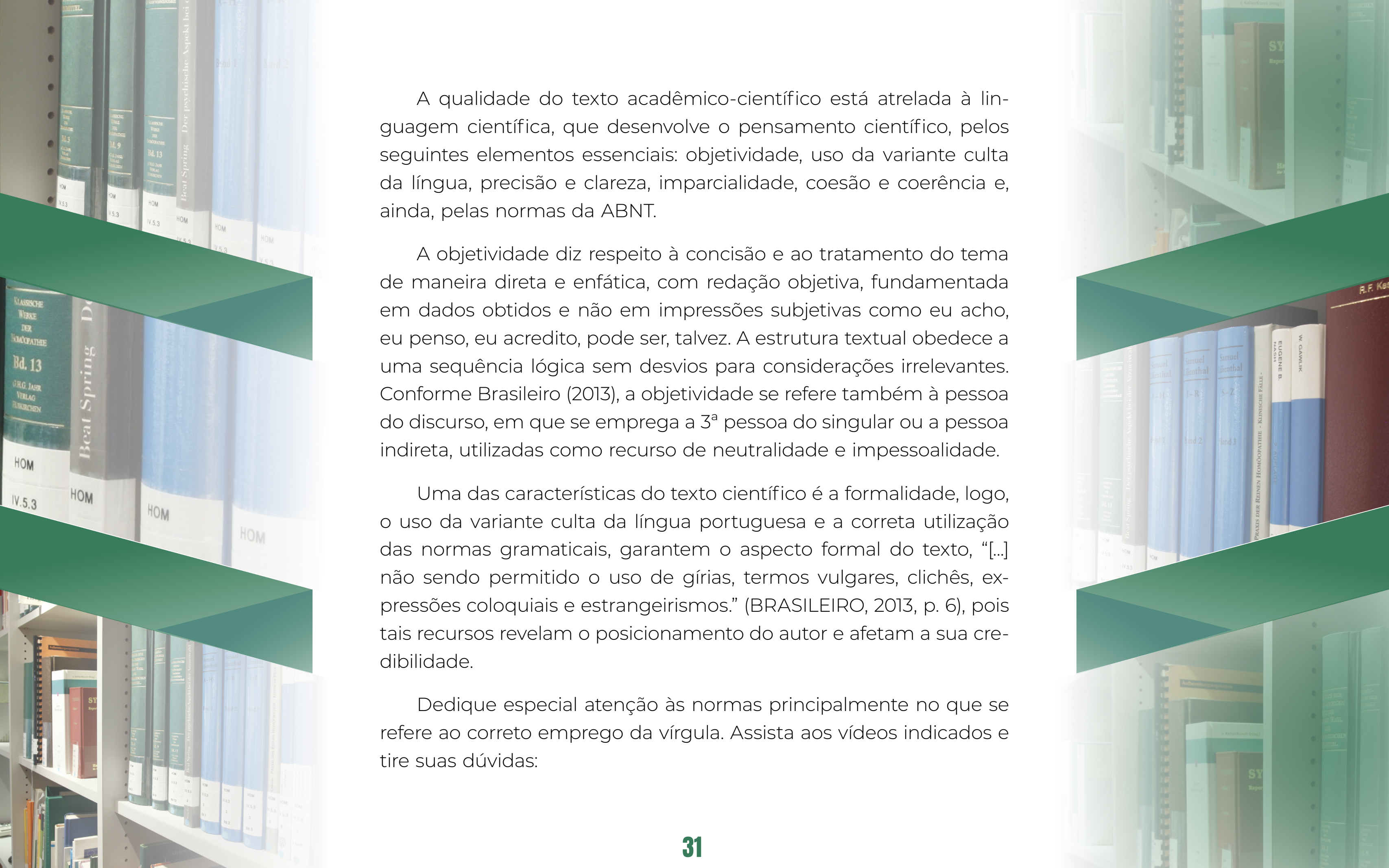
## 4. A LINGUAGEM CIENTÍFICA E AS QUALIDADES DO TEXTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

A produção escrita de um artigo é constituída por uma linguagem técnico-científica que difere da linguagem “[...] utilizada em outros tipos de discurso, como o literário, o jornalístico ou o publicitário, nas quais se pode repetir, exagerar ou subnarrar fatos.” (BRASILEIRO, 2013, p. 5).

A linguagem científica caracteriza-se pela objetividade, a eficácia e a exatidão. De acordo com Brasileiro (2013, p. 5), “[...] na linguagem científica nada deve ficar implícito ou deixado à imaginação do leitor.”, pois o autor deve persuadir o leitor à custa de fatos e dados, lançando mão da linguagem técnica da área na qual se inscreve enquanto pesquisador, evitando o uso de coloquialismos e termos do cotidiano.

Assista ao vídeo do Prof. Dr. Ivan Cláudio Guedes sobre a linguagem científica e o artigo científico. Nele o professor explica de maneira descomplicada a linguagem científica

**A linguagem científica e o artigo científico**



A qualidade do texto acadêmico-científico está atrelada à linguagem científica, que desenvolve o pensamento científico, pelos seguintes elementos essenciais: objetividade, uso da variante culta da língua, precisão e clareza, imparcialidade, coesão e coerência e, ainda, pelas normas da ABNT.

A objetividade diz respeito à concisão e ao tratamento do tema de maneira direta e enfática, com redação objetiva, fundamentada em dados obtidos e não em impressões subjetivas como eu acho, eu penso, eu acredito, pode ser, talvez. A estrutura textual obedece a uma sequência lógica sem desvios para considerações irrelevantes. Conforme Brasileiro (2013), a objetividade se refere também à pessoa do discurso, em que se emprega a 3ª pessoa do singular ou a pessoa indireta, utilizadas como recurso de neutralidade e impessoalidade.

Uma das características do texto científico é a formalidade, logo, o uso da variante culta da língua portuguesa e a correta utilização das normas gramaticais, garantem o aspecto formal do texto, “[...] não sendo permitido o uso de gírias, termos vulgares, clichês, expressões coloquiais e estrangeirismos.” (BRASILEIRO, 2013, p. 6), pois tais recursos revelam o posicionamento do autor e afetam a sua credibilidade.

Dedique especial atenção às normas principalmente no que se refere ao correto emprego da vírgula. Assista aos vídeos indicados e tire suas dúvidas:

Uso da vírgula: dicas rápidas

Não erre vírgula nunca mais

Uso da vírgula Marcela Tavares

Ainda tem dúvidas sobre o uso da crase? Acesse os links e descomplique

Crase: uso e regras

Quando usar crase?

Uma das maiores dificuldades dos acadêmicos na produção escrita do artigo, é a concordância (verbal e nominal). Você ainda tem dúvidas sobre isso? Assista ao vídeo do professor Pablo Jamilk e supere

Concordância Verbal e Nominal



As falhas no paralelismo comprometem a coesão e a coerência textual. Relembre esse conceito com o professor Guga Valente assistindo ao vídeo:

### **Paralelismo sintático, morfológico e semântico**


Está com dificuldade para organizar os parágrafos do texto? Confira os vídeos sugeridos.

### **O que é um parágrafo?**

### **Estrutura do parágrafo na redação**

A precisão e a clareza são alcançadas pelo autor se:

- apresentar as ideias de modo claro, coerente e objetivo, conferindo-lhes a devida ênfase;
- usar um vocabulário preciso, evitando as linguagens rebuscadas e prolixas;
- buscar a unidade do texto, construindo uma organização lógica;
- evitar comentários irrelevantes, acúmulo de ideias e redundâncias, perseguindo a síntese;



usar a nomenclatura técnica aceita no meio científico, buscando a simplicidade;  
evitar períodos breves demais, pois prejudicam a exposição do assunto, assim como longos demais, pois tornam o texto pouco claro e cansativo;  
evitar ambiguidades, buscar a exatidão sem correr o risco de gerar dúvidas, formulando proposições inequívocas;  
evitar termos e expressões que não indiquem claramente proporções e quantidades (médio, grande, bastante, muito, pouco, mais, menos, nenhum, alguns, vários, quase todos, muitos deles, a maioria, metade e outros termos de expressões similares), procurando substituí-los pela indicação precisa em números ou porcentagem, ou optando por associá-las a esses dados (BRASILEIRO, 2013, p. 6).

Quanto à qualidade da imparcialidade prevalece a ausência de qualificações, juízos de valor, opiniões e preconceitos.

Para que o texto seja coeso e coerente, cabe ao autor primar pela boa articulação entre os parágrafos e as partes do texto organizando-os de forma lógica, consistente e não contraditória. Dessa forma, o “[...] objetivo inicial deve ser mantido ao longo do seu desenvolvimento, sendo que a explanação deve se apoiar em dados e provas, e não em opiniões que não possam ser confirmadas.” (BRASILEIRO, 2013, p. 7).

## 5. RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

a) Planeje sua rotina de estudos

**Figura 3 - Criando a rotina de estudo**

**Fonte:** Revista Observatório - *Facebook*.

b) Leia

A base da pesquisa e da escrita do artigo é a leitura. Leia todos os materiais solicitados pelo orientador, faça fichamentos, anotações, resumos e resenhas para compreender e se apropriar dos conceitos mobilizados na análise do objeto de estudo. Consulte dicionários, glossários e outros textos, além daqueles sugeridos. Elabore questões de leitura e procure respostas nos textos.

#### Figura 4 - Técnicas para estudar

 **SAIBA QUAIS SÃO AS MELHORES TÉCNICAS PARA ESTUDAR SOZINHO**

<p><b>FAÇA UMA LEITURA GERAL</b></p> <p>Quando for estudar, faça primeiramente uma leitura rápida e objetiva. Leia o primeiro e último parágrafo, e só depois se aprofunde na leitura, pesquisando de uma forma mais detalhada.</p>	<p><b>MARQUE O TEXTO CORRETAMENTE</b></p> <p>Evite marcar o texto durante a leitura. Se você estiver lendo uma parte do texto que julga ser inteiramente importante, faça apenas uma marcação ao lado e, em seguida, destaque/sublinhe apenas as palavras-chave.</p>
<p><b>FAÇA ANOTAÇÕES</b></p> <p>As anotações são ótimas formas de memorizar de fato aquilo que foi lido. Elas podem conter diferentes esquemas, que variam conforme o método de estudo.</p>	<p><b>PRATIQUE</b></p> <p>Para saber o quanto foi realmente aprendido, é necessário colocar em prática o conteúdo estudado. Escreva um resumo de até 200 palavras.</p>



**Fonte:** Revista Observatório - Facebook.

c) Planeje a escrita

Quem lerá o texto? Qual é a expectativa do leitor? Como o leitor responderá aos problemas e soluções apresentados?

O leitor define o modo como o texto será organizado e a quantidade de informações expostas. Escreva. Escreva todos os dias, mesmo que um único parágrafo seja escrito num dia inteiro de estudo, persista. Não deixe o texto de lado. “A prática faz a perfeição”. Criar o hábito de escrever todo dia contribui para o desenvolvimento da habilidade de escrita.

**Figura 5 - Dicas para melhorar sua redação científica**

**Fonte:** Metodologia Científica - Agenda Acadêmica Consultoria - *Facebook*.

d) Siga o formato

Escreva o artigo de acordo com as normas solicitadas. À medida que for escrevendo vá formatando. Não deixe para formatador tudo no final. Consulte as normas da ABNT, o regulamento de TCC e este *e-book* sempre que tiver dúvidas sobre a formatação do artigo.

e) Referencie

Referencie as citações quando as fizer no texto. Não se esqueça da ordem (AUTOR, ano, p.). Deixar para consultar depois transforma-se num pesadelo, pois a referência pode não ser mais encontrada. Referencie também a obra no espaço próprio, referência completa de acordo com as normas da ABNT. Esse hábito poupa tempo e evita aborrecimentos.

f) Salve o texto

Salve o texto o tempo todo, no computador, no *e-mail*, no pen-drive, na nuvem. Tenha esse cuidado para não perder o arquivo e todo o trabalho desenvolvido.

g) Revise

Revise o texto e reescreva se necessário. Tenha o cuidado de fazer revisões toda vez que submeter o texto para a avaliação do orientador. A revisão é responsabilidade do autor do texto, não do orientador. Cuide da formatação e da revisão gramatical, textual, ortográfica e de digitação.

h) Cumpra os prazos

Organize-se para cumprir os prazos estabelecidos pela disciplina, pelo orientador, pelo curso. O cumprimento dos prazos favorece as orientações e o desenvolvimento do trabalho com tranquilidade.

**Outras informações podem ser consultadas nas seguintes páginas:**

Metodologia Científica – Agenda Acadêmica  
Consultoria

Revista Observatório

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste material foi apresentar o gênero artigo, suas características, estrutura e formatação, conforme as normas da ABNT e as normas previstas no regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando orientar o acadêmico do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da modalidade de ensino a distância.

Além da definição, estrutura e formatação do gênero este material também apresentou as características da linguagem científica e as qualidades do texto científico, enriquecidas com sugestão de materiais áudio visuais que completam o estudo abordado e contribuem para o aprofundamento dos conhecimentos gramaticais e da própria ABNT.

Ao final há indicações para a escrita do artigo que, se observadas com atenção, facilitam o processo de produção e conclusão do TCC.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.cienciasmedicas.com.br/anexos/arquivo/Norma%20da%20ABNT%206022-%202018.pdf> Acesso em: 17 mar. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação. Referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.fkb.br/arquivos/nbr.pdf> Acesso em: 17 mar. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação. Resumo. Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: [http://www.etcpirituba.com.br/wp-content/uploads/2014/04/NBR\\_6028\\_RESUMOS.pdf](http://www.etcpirituba.com.br/wp-content/uploads/2014/04/NBR_6028_RESUMOS.pdf) Acesso em: 19 mar. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf> Acesso em: 19 mar. 2020.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ORLANDI, Eni P. **Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. 6. ed. Campinas: Pontes Editores, 2012.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ  
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudia Maris Tullio  
Coordenador Geral Curso**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Crissi Knuppel  
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso**

**Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Marta Clediane Rodrigues Anciutti  
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica**

**Denise Cristina Holzer  
Apoio Pedagógico**

**Ruth Rieth Leonhardt  
Revisora**

**Murilo Holubovski  
Designer Gráfico**

Abr/2020